

-----Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo-----

-----Ata nº 10 (extraordinária)-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Figueiró do Campo, na sede da junta de freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos, conforme convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

-----**Ponto único.** Limites da área da freguesia.

-----Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia, registando a presença dos seguintes Srs. Deputados, pela bancada do PS: Luís Redinha, Cristina Paixão, Paulo Pimentel, Marta Galante, e Filipa Carvalho; pela bancada do CDU: Francisco Malhão e João Elísio; pela bancada do PSD Acácio Ferreira. -----

-----O Presidente da Mesa referiu que esta Assembleia foi requerida pelos Srs. Deputados das Bancadas do CDU e PSD, permitindo a intervenção dos Srs. Deputados preponentes. -----

-----Tomou a Palavra o Sr. Deputado Francisco Malhão da bancada do CDU, para fazer uma introdução exaustiva ao “Memorando Área e Limites da Freguesia”,(que segue em anexo), referindo alguns do trinta e sete pontos que contém este memorando.-----

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente do Município de Soure, Mário Jorge Nunes, que estava nesta Assembleia como convidado para esclarecimentos, que referiu que referente à questão de aprovar os limites da Freguesia antes da entrada do PDM está ultrapassada e não faz parte deste processo, disse também na participação nesta Assembleia de Freguesia, ” agradeço o convite da Junta de Freguesia de Figueiró do Campo e da sua Assembleia de Freguesia para aqui estar, para debatermos o ponto de situação sobre o contencioso que existe do ponto de vista dos limites geográficos da freguesia de Figueiró do Campo, que implica também com os limites geográficos do concelho de Soure. É uma discrepância que não se conhece a origem, nós temos algum trabalho de investigação que nos levam aos anos 50, do século passado. Tomámos conhecimento através da Junta de Freguesia e já estão identificados alguns marcos limitadores de propriedades e limitadores da própria freguesia. Aproveito para agradecer a presença de alguns munícipes que têm participado, quer em Reuniões de Câmara, quer em Sessões da Assembleia Municipal sobre este assunto. Nós guardamos e compilamos todos os documentos, e tal como já proposto em Reunião de Câmara, vou formalizar a entrega deste assunto a um gabinete de advogados para acionar um processo contra o Estado Português pelos limites impostos pela CAOP. Portanto, agradeço mais uma vez os contributos dados e comprometo que o Município de Soure irá desencadear este processo de contencioso, e já não será o primeiro em que a CAOP é ultrapassada por decisões dos Tribunais, logo do ponto de vista administrativo não conseguimos fazer vingar a nossa tese, iremos usar a via judicial, contando com o apoio da população e dos munícipes”. -----

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente e ao Sr. Tesoureiro da Junta, que relataram as iniciativas que já tinham levado a cabo, para a solução deste problema, nomeadamente sobre a descoberta e localização de grande parte dos “Marcos limites de Freguesia e Concelho”, para que haja provas da sua localização, percebendo-se por onde era os limites por nós todos conhecidos.-----

-----Tomou da palavra o Sr. Deputado do CDU, João Elísio para tecer algumas considerações: referiu que já tem documentado alguns dos “marcos” aqui referidos e que o processo de regularização dos limites não era um processo difícil e que estaria disponível para poder auxiliar nessa concretização. -

-----Havendo público presente, o Sr. Presidente da Assembleia permitiu a intervenção dos munícipes que assim o desejassem fazer. -----

-----Foi dada a Palavra ao Sr. Américo Nogueira para referir que esta situação já era um problema antigo e que não é de fácil solução, pois ele próprio quando foi Presidente da Junta tentaram averiguar qual a maneira de resolver o problema e deparam-se com inúmeras dificuldades que pareciam

intransponíveis. -----  
-----Foi dada a palavra ao Sr. João Ramos Pereira, (Deputado da Assembleia Municipal pelo CDU) para referir que nesta altura as pessoas deviam deixar-se de “partidarites” e juntarem-se em torno daquilo que é a defesa do património duma freguesia, duma região e dum povo. -----  
-----Tomou a palavra a Sr. Florbela Bairros para informar que está em marcha um processo de identificação dos prédios Rústicos e Urbanos, que podem dar uma grande ajuda na realização desta situação.-----  
-----O Sr. Presidente do Município, Mário Jorge Nunes, pediu a todas as pessoas e à Junta de Freguesia, que tenham terrenos nessa área geográfica (não abrangida pela CAOP), os façam chegar ao Município, para poderem enriquecer o processo de correção dos limites da área da Freguesia. ----  
-----Por não haver mais assuntos a tratar, às vinte e três horas e vinte e cinco minutos, foi declarada encerrada a sessão, de que se lavrou a presente ata, que numa próxima sessão, no fim aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos Secretários. -----

-----O Presidente da Mesa:

-----O Primeiro Secretário:

-----O Segundo Secretário: